

# revista cadernos de pesquisa da escola da cidade

#4  
2017

## Artigos

Moradias de negros numa cidade em expansão -  
São Paulo, década de 1950  
*João Bittar Fiammenghi*

Memórias de dor na paisagem urbana de  
Buenos Aires: o caso do Parque de la Memoria  
*Rebeca Lopes Cabral*

Espaços públicos na São Paulo contemporânea:  
manifestações populares e a Avenida Paulista  
*Julia Lopes Pereira*

Na altura do olhar: aproximações sobre a Gal. Jardim  
*Tali Liberman Caldas*

Walter Gropius: projetos de habitação  
*Helena Goes Monteiro Bossolan*

Arquitetura contemporânea brasileira -  
conjuntos residenciais horizontais  
*Gabriella Dantas*

## Ensaio

Paisagens efêmeras: um domingo na Paulista  
*Laura Duque Peters*

A cidade de Muur - um breve relato de uma cidade murada  
*Aline de Camargo Barros*



Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica, criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo – bem como áreas afins – em seus múltiplos aspectos. Voltados para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, os Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade buscam qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, mas também chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

### **Comissão Editorial**

Amália Cristovão dos Santos (EC)  
Ana Carolina Tonetti (EC)  
Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro (FAU-USP)  
Eduardo Augusto Costa (EC)  
Fernanda Mendonça Pitta (EC)  
Gilberto Mariotti (EC)  
Joana Mello de Carvalho e Silva (FAU-USP)  
Ligia Nobre (EC)  
Marianna Boghosian Al Assal (EC)  
Pedro Lopes (EC)

### **Conselho Consultivo**

Cristiane Checchia (ILAACH-UNILA)  
Fabio Lins Mosaner (UFSC)  
Nilce Cristina Aravecchia Botas (FAU-USP)  
Renato Cymbalista (FAU-USP)  
Taisa Helena Pascale Palhares (IFCH-UNICAMP)

### **Editora**

Marianna Boghosian Al Assal

### **Projeto Gráfico e diagramação**

trêsdesign

### **Associação Escola da Cidade**

Anália M. M. C. Amorim (Presidente)

### **Escola da Cidade**

Ciro Pirondi (Diretor)

### **Conselho Escola**

Alvaro Puntoni (Coordenação)

### **Conselho Científico**

Newton Massafumi Yamato (Coordenação)

### **Editora da Cidade**

Anderson Freitas  
Fabio Valentim  
José Paulo Gouvêa

### **Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade**

Número 4 / out 2017  
ISSN 2447-7141  
Rua General Jardim, 65 – Vila Buarque  
CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil  
cadernosdepesquisa@escoladacidade.edu.br

## **Sumário**

### **5 Apresentação**

### **7 Artigos**

9 Moradias de negros numa cidade em expansão -  
São Paulo, década de 1950  
*João Bittar Fiammenghi*

25 Memórias de dor na paisagem urbana de  
Buenos Aires: o caso do *Parque de la Memoria*  
*Rebeca Lopes Cabral*

39 Espaços públicos na São Paulo contemporânea:  
manifestações populares e a Avenida Paulista  
*Julia Lopes Pereira*

55 Na altura do olhar: aproximações sobre a Gal. Jardim  
*Tali Liberman Caldas*

71 Walter Gropius: projetos de habitação  
*Helena Goes Monteiro*

89 Arquitetura contemporânea paulista -  
conjuntos residenciais horizontais  
*Gabriella Dantas*

### **101 Ensaios**

103 Paisagens efêmeras: um domingo na Paulista  
*Laura Duque Peters*

119 A cidade de Muur - um breve relato de uma cidade  
murada  
*Aline de Camargo Barros*

### **129 IX Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade**

134 Programação  
140 Resumos dos trabalhos  
178 Professores convidados

### **183 Normas para a submissão de trabalhos**

## Apresentação

Uma publicação periódica passa efetivamente a existir não a partir de seu lançamento inicial, mas através de sua constância, regularidade e sobretudo fluxo de submissões. Nesse sentido, muito temos a comemorar com o lançamento desse quarto número dos Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade que fecha o ano de 2017. Nesse ano, publicamos pela primeira vez dois números da revista - graças à edição especialmente dedicada ao Projeto Contracondutas, lançada em abril. Além disso, a chamada que fizemos no primeiro semestre de 2017 para a submissão de trabalhos, superou em sua resposta qualquer de nossas expectativas, quer seja na quantidade de artigos enviados, quer seja na diversidade de origens e contextos em que foram produzidos. Alunos de graduação e arquitetos-urbanistas recém-formados de partes diversas do país nos brindaram com o envio de trabalhos que evidenciam as múltiplas temáticas de pesquisas desenvolvidas em universidades públicas - federais e estaduais -, mas também em muitas instituições privadas. Se diversificam e complexificam as categorias, possibilidades e espaços para o desenvolvimento de pesquisas na graduação e, de forma complementar a esse movimento, a revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade se afirma como espaço em que alunos dessa e de outras instituições podem publicizar suas pesquisas, divulgar seus resultados, debater suas questões e contribuir para a construção de um espaço permanente de reflexão crítica sobre arquitetura, urbanismo e questões afins.

Agradecemos assim aos demais membros da Comissão Editorial, do Conselho Consultivo e do Conselho Científico da IX Jornada de Iniciação Científica que em muito engrandecem a revista com sua participação e envolvimento. Agradecemos também à Diretoria da Escola da Cidade por acre-

ditar no investimento e fortalecimento do Programa de Iniciação Científica e por encampar essa iniciativa de construção de uma revista dedicada à publicação de pesquisas desenvolvidas por alunos de graduação, reafirmando a relevância da pesquisa acadêmica na Escola da Cidade de maneira específica e o papel da pesquisa em cursos de graduação de arquitetura e urbanismo de maneira mais ampla. Cabe ainda agradecer e parabenizar os autores dos artigos por suas reflexões de grande interesse e qualidade.

O primeiro dos artigos desse número, “Moradias de negros numa cidade em expansão - São Paulo, década de 1950”, de autoria de João Bittar Fiammenghi, apresenta pesquisa que se debruçou nas clássicas entrevistas realizadas por Florestan Fernandes, Roger Bastide e equipe publicadas em 1955 através de “Branco e Negro em São Paulo, ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana”. De forma bastante original, cruza-se os dados sobre os entrevistados com outras fontes diversas, no intuito de mapear e ressaltar a presença, localização e condições de moradia das populações negras na cidade de São Paulo daqueles anos.

Também são questões acerca das disputas pela forma como as histórias e memórias dos espaços nas grandes cidades são construídos, o que evidenciam e escondem, que alimentam as reflexões apresentadas por Rebeca Lopes Cabral em “Memórias de dor na paisagem urbana de Buenos Aires: o caso do *Parque de la Memoria*”. Entretanto, o foco aqui se desloca para Buenos Aires e para o desafio de pensar estratégias para a rememoração de lembranças dolorosas, nesse caso relacionadas à violência da última ditadura militar vivida na Argentina até inícios da década de 1980. Bus-

ca-se, por um lado, localizar o processo Argentino em suas particularidades e em relação às redes globais de discussão da importância da manutenção dessas memórias para que tais violências não se repitam. Por outro lado, analisa-se um dos espaços construídos com o intuito de rememorar e homenagear as vítimas dessa violência: o *Parque de la Memória - Monumento a las Víctimas del Terrorismo de Estado*.

Na sequência “Espaços públicos na São Paulo contemporânea: manifestações populares e a Avenida Paulista”, de Julia Lopes Pereira e “Na altura do olhar: aproximações sobre a Gal. Jardim”, de Tali Liberman Caldas, novamente procuram se ater à complexidade das relações históricas, sociais e políticas que compõem o espaço urbano. A partir de questões e pressupostos metodológicos muito distintos, ambos artigos olharão para o recorte geográfico de uma via para discutir questões maiores da São Paulo e mesmo do Brasil contemporâneo. No primeiro caso, o foco é a Avenida Paulista e o esforço é o de refazer em termos breves o percurso histórico dessa via para entender seus significados simbólicos e alguns dos sentidos desse espaço se configurar no presente como palco privilegiado dos impasses políticos-ideológicos que dividem o país. Já no segundo, faz-se uma tentativa de ler e selecionar referências metodológicas em outros campos do saber, como aporte para se analisar e problematizar as relações cotidianas da Rua General Jardim, endereço da Escola da Cidade.

Em uma diminuição gradual das escalas de análise, os dois últimos artigos - “Walter Gropius: projetos de habitação” de Helena Goes Monteiro Bossolan e “Arquitetura contemporânea paulista - conjuntos residenciais horizontais” de Gabriella Dantas - se lançam ao estudo detalhado da arquitetura de residências unifamiliares, coletando dados relevantes e propondo leituras das obras em questão, mas também refletindo e experimentando estratégias e metodologias para a análise formal da arquitetura construída. As casas em estudo são, uma série de projetos elaborados por Walter Gropius na década de 1920 e construídas em Berlin e Dessau, na Alemanha; e um conjunto de projetos desenvolvidos no estado de São Paulo entre 2002 e 2014 por Cristina Xavier, Joan Villá e Silvia Chile, Nitsche Arquitetos Associados, Tocoa Arquitetos associados e Corsi Hirano Arquitetos.

Por fim, dois trabalhos inauguram a seção de ensaios que, a partir desse número passa a ser permanente na revista. Em “Paisagens efêmeras: um domingo na Paulista”, Laura Duque Peters procura desenvolver reflexões gráficas e textuais

e elaborar diagramas capazes de ler e representar os fluxos humanos e de atração novamente na Avenida Paulista, agora não das manifestações políticas, mas da via aberta aos domingos. Já em “A cidade de Muur - um breve relato de uma cidade murada”, Aline de Camargo Barros propõe também um ensaio gráfico-textual como forma de refletir os limites e aproximações entre espaços públicos e privados nas nossas cidades contemporâneas, embora a partir de uma outra perspectiva – a construção de uma narrativa sobre a cidade fictícia de Muur.

A revista conta ainda com uma seção dedicada à IX Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade, composta por um breve relato da Comissão Científica acerca da organização do evento; o registro da composição das mesas; além da relação dos professores convidados a comentar os trabalhos e dos resumos das pesquisas.

Muitos foram os desafios para que a revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade passa-se efetivamente a existir - como mencionamos - nesses dois anos que nos distanciam do lançamento do primeiro número. E muitas foram as pessoas fundamentais nesse processo. Vencido esse primeiro objetivo, é tempo de nos lançarmos a novos desafios!

#### **Marianna Boghosian Al Assal**

Editora dos Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

fontes **Noto Sans e Noto Serif**  
papel **alta alvura 90g/m2**  
impressão **Gráfica Flavio Motta**  
**4ª Edição São Paulo Outubro de 2017**  
tiragem **500**





